

Proposta de Construção do Repositório Temático da Conscienciologia

Proposal of Construction of the Thematic Repository of Conscientiology
Propuesta de Construcción del Repositorio Temático de la Concienciología

Antônio Marcos da Costa*

* Jornalista. Mestre em Ciência da Informação. Voluntário da Conscienciologia.

marcos.iipc@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 20.01.10.

Palavras-chave

Acesso Livre
Assistência
Repositório temático
Tares digital

Keywords

Assistance
Digital clarification task
Open Access
Repository theme

Palabras-clave

Acceso Libre
Asistencia
Repositorio temático
Tares digital

Resumo:

Este artigo apresenta os resultados de um estudo de mestrado que investigou a viabilidade de construção do Repositório Temático da Conscienciologia. Fundamenta-se em uma pesquisa quantitativa e qualitativa e em um estudo de usuários junto à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). Explica e propõe 25 diretrizes iniciais cujo objetivo é assessorar tecnicamente o Conselho Científico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN) na condução deste projeto. Convida os integrantes da CCCI, afins à proposta, a comporem um grupo multidisciplinar para dar início às discussões práticas do projeto, por meio da Internet.

Abstract:

This paper presents the results of a master's degree feasibility study into building the repository of Conscientiology. Based on a qualitative and quantitative research and on a survey carried out on International Cosmoethic Conscientiological Community (CCCI) users, it explains and offers 25 guidelines which aim to advise technically UNICIN's (União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais) Scientific Council on how to run the project. In conclusion, the paper invites ICCI members who show an affinity for the idea to start web-based discussions within a multidisciplinary group in order to launch this project.

Resumen:

Este artículo presenta los resultados de un Maestrado que investigó la viabilidad de construcción de un Repositorio Temático de la Concienciología. Se basa en una investigación cualitativa y cuantitativa, y en un estudio de usuarios junto a la Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). Explica y propone 25 directrices iniciales que tienen como objetivo ayudar y asesorar, técnicamente, al Consejo Científico de la UNICIN (União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais) en la realización de este proyecto. Invita a los miembros de la CCCI, afines a esta propuesta, a formar un grupo multidisciplinario para comenzar las discusiones prácticas de los proyectos, a través de Internet.

INTRODUÇÃO

Mestrado. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado concluída em setembro de 2009, desenvolvida no Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) intitulada “Estudo de usuários como subsídio preliminar à construção de um repositório temático: um estudo de caso aplicado à Conscienciologia”.

Objetivo. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da dissertação e sugerir ideias para início do projeto.

Método. O método aplicado é a transcrição das principais etapas percorridas na elaboração da dissertação e a exposição dos resultados obtidos com a pesquisa.

Tares. A motivação é a de contribuir com a divulgação da pesquisa conscienciológica e com a tares digital.

Pressuposto. Este trabalho parte do pressuposto que o sucesso de um repositório depende do conhecimento prévio das necessidades e características da comunidade a quem ele servirá. Assim, a dissertação teve os seguintes objetivos:

1. **Geral.** Como objetivo geral, definir as características necessárias a um repositório temático aplicável à Conscienciologia para atender às necessidades da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

2. **Específico.** Como objetivo específico, identificar a posição dos pesquisadores conscienciólogos quanto a um repositório digital, suas possibilidades de uso e de aplicação e as principais ações, etapas e elementos necessários à sua construção, para propor as diretrizes para esse fim.

Polo de Pesquisa IIPC. As ideias deste estudo amadureceram graças às contribuições dos pesquisadores do Polo de Pesquisa IIPC, em Brasília, por meio de coordenação geral e da coordenação do departamento técnico-científico.

Voluntariado. O autor da pesquisa foi voluntário dessa instituição entre 2005 e 2009.

Agradecimento. Registra-se aqui, portanto, a profunda gratidão ao Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e particularmente ao Polo de Pesquisa IIPC.

3. **Acesso Livre.** O tema acesso livre motivou a realização deste trabalho. Trata-se de um movimento que defende o acesso integral às pesquisas científicas, sem restrições de qualquer natureza, por meio dos repositórios digitais.

Repositório. Repositório é o arquivo digital que permite o armazenamento da produção científica de uma instituição (institucional) ou de um ramo do saber (temático). Hospeda os conteúdos em formatos e meios diversos e os torna acessíveis livremente a todos os internautas.

Softwares. Em geral, os repositórios são desenvolvidos a partir de *software* livre, como o DSpace (www.dspace.org) e o E-prints (www.eprints.org).

Protocolo. Os repositórios costumam utilizar o protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative – Protocol for Metadata Harvesting*), que permite a interoperabilidade.

Democracia. Essa ferramenta contribui para a democratização do conhecimento.

Metadados. Metadados são as palavras-chave que permitem a recuperação da informação no repositório.

Custo. A construção de um repositório é de baixo custo, por este ser em *software* livre.

IBICT. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), autarquia do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) em Brasília, é um dos responsáveis pelo fomento ao Movimento pelo Acesso Livre no país.

Conscienciologia. O Repositório Temático da Conscienciologia teria a finalidade de armazenar, preservar, organizar, integrar e disseminar todo o *corpus* do conhecimento conscienciológico em acesso livre para ficar acessível em nível mundial.

Negócios. Estudos mostram que o acesso livre não ameaçou o modelo de negócios das editoras de livros impressos.

4. Estado Mundial. Sustenta-se que este projeto tem relação direta com a implantação do Estado Mundial. Segundo Vieira (2008), a Conscienciologia realiza um trabalho totalmente socialista, visando contribuir para o entendimento do nível avançado das pesquisas do Cosmos.

Universalismo. O repositório pode permitir a tares digital em um nível inimaginável até o momento, contribuindo com isso para o universalismo, graças às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e ao Movimento pelo Acesso Livre. Para Vieira (2008), a informação esclarecedora é a base das tarefas diárias da conscin lúcida na Terra.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Organização. A pesquisa foi organizada em três etapas.

Etapa 1. Busca preliminar de dados e informações para fundamentação da pesquisa. Dividiu-se em duas fases:

Fase 1. Envio de *e-mail* aos coordenadores-gerais das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) da Conscienciologia e contato telefônico.

Fase 2. Pesquisa de campo, ocorrida durante o *I Encontro de Qualificação da Pesquisa Conscienciológica*, entre os dias 25 a 27 de julho de 2008, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Consequência. A fase 2 foi decorrente da fase 1.

Etapa 2. Estudo de usuários via pesquisa enviada por e-mail tendo como universo a CCCI.

Etapa 3. Entrevistas técnicas aplicadas aos especialistas em repositório, para a fundamentação da pesquisa. Foi baseada nos resultados das etapas 1 e 2.

FASE 1: EXPLICAÇÕES E INFORMAÇÕES OBTIDAS

Mensagem padrão. O primeiro contato com a CCCI ocorreu em maio de 2008. Foi enviada uma mensagem eletrônica padrão aos coordenadores-gerais de todas as ICs e realizados contatos telefônicos para apresentação das perguntas iniciais para a pesquisa.

Respostas. Três ICs responderam à fase 1.

1. **UNICIN.** As respostas da UNICIN foram fornecidas pelo seu Conselho Científico.

Sincronicidade. Observou-se a existência de uma sincronicidade, uma vez que este Conselho informou que já vinha trabalhando na tentativa de construir esse repositório desde 2005.

Dificuldades. Entre as dificuldades que estavam enfrentando, essa IC destacou a insuficiência de conhecimentos e de voluntários para implementar o projeto.

Revista *Conscientia*. Em 2008, a Revista *Conscientia* ganhou sua versão digital por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

IBICT. O SEER foi customizado pelo IBICT e utiliza o protocolo OAI-PMH.

Proposta. A proposta do repositório para a Conscienciologia foi considerada ideal pelo Conselho Científico da UNICIN, dada a possibilidade deste oferecer organização e visibilidade à pesquisa da CCCI.

Convite. O autor do estudo foi convidado a participar do *I Encontro de Qualificação da Pesquisa Conscienciológica*, realizado no CEAEC, entre 25 a 27 de julho de 2008, no auditório do *Discernimentum*, que permitiu a fase 2 do trabalho, descrita mais à frente.

2. **CEAEC.** Segunda IC a responder por meio de seu departamento técnico-científico, a Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC) mostrou-se favorável a um repositório. A pesquisa científica precisa estar disponível livremente para ser acessada, refutada e dar origem a novos conhecimentos.

Holoteca. O repositório poderia ajudar na consolidação da Holoteca.

Dogmas. Sem pesquisa e sem acesso a esses resultados, as verpons podem se tornar dogmas e a Conscienciológica pode parar no tempo.

Ampliação. A divulgação dos achados da Conscienciológica permite a ampliação do acesso a esse conhecimento.

Utilidade. Sem comunicação, todo o conhecimento torna-se hermético, esotérico, autista e deixa de ser útil.

Debate. A necessidade de haver a divulgação mais ampla da Conscienciológica vem sendo bastante debatida ultimamente na CCCI. Um exemplo é o *Tertularium*.

Artigo. A maioria dos debates promovidos no CEAEC não se torna artigo científico publicado.

Livros. Essa IC considera que ainda são publicados pouquíssimos livros por ano por seus pesquisadores.

Publicação. Há ainda uma boa parcela de trabalhos não publicados nos anais dos congressos, seminários e fóruns.

Conselho. Os debates relativos à construção do Repositório da Conscienciológica devem ocorrer a partir do Conselho Científico da UNICIN, por seu caráter supra-institucional.

Integração. É importante se buscar a integração do repositório aos sistemas já existentes na comunidade.

3. **ARACÊ.** O núcleo técnico-científico da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ) também contribuiu com o levantamento preliminar.

Divulgação. Não existe ciência sem pesquisa e a divulgação dos resultados é uma das etapas mais importantes desse processo. Sem isso o conhecimento não se expande e as hipóteses não podem ser corroboradas nem refutadas.

Representatividade. O projeto vai precisar de representatividade junto à CCCI.

COMUNICONS. A Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS) seria uma importante parceira em potencial.

FASE 2: RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO

Evento. O *I Encontro de Qualificação da Pesquisa Conscienciológica* contou com cerca de 80 integrantes da CCCI.

Apresentação. A pesquisa foi apresentada em um intervalo de 15 minutos e as ideias foram bem recebidas pelo público presente, inclusive com a sugestão do nome Reposicons para o repositório.

1. **Recuperação de cons.** O *Reposicons* seria uma ferramenta proposta para ajudar a conscin nesse processo holomnemônico de retomada da lucidez, através do acesso aos cons presentes nas pesquisas da Conscienciológica.

2. **Informação evolutiva.** Entende-se que a informação a ser depositada no Reposicons tornar-se-á uma informação evolutiva.

3. **Entrevistas.** No intervalo do encontro foram entrevistados um pesquisador, um editor de periódico científico, um autor de livros e uma voluntária da Associação Internacional Editares (EDITARES).

Dinâmica. O Conselho Científico da UNICIN utilizou a técnica dos grupos focais para promover uma dinâmica entre os pesquisadores presentes. Foram anotadas abaixo as considerações feitas pelos grupos e que foram identificadas como tendo relação com as ideias do repositório:

01. **Banco de dados.** A CCCI informou que precisa de um megabanco de dados, um inventário *on-line* de todas as suas pesquisas.

02. **Fomento.** É necessário o fomento da publicação das pesquisas para o seu compartilhamento.

03. **Escrita.** Há pessoas que pesquisam, mas não escrevem.

04. **Indicadores.** A Conscienciologia necessita de indicadores sobre suas pesquisas para implantar ações estratégicas para o seu desenvolvimento.

05. **Compartilhamento.** Os departamentos técnico-científicos das ICs deveriam ser integrados por meio de um sistema para compartilhar suas experiências.

06. **Gap.** Há um *gap* entre os pesquisadores situados em Foz do Iguaçu e os situados em outras cidades.

07. **Dispersões.** A dispersão geográfica das ICs e a tecnológica (sistemas de informação em diferentes plataformas) são desafios a superar.

08. **Qualidade.** Um repositório irá exigir a contínua preocupação com a qualidade do conteúdo depositado.

09. **Revisão pelos pares.** A CCCI deve contar com mais voluntários aptos a realizarem a revisão por pares (*peer-reviewing*).

10. **Políticas.** A Conscienciologia precisa de políticas para estruturar, delinear e orientar suas ações estratégicas de pesquisa.

CONCLUSÃO DA ETAPA 1

1. **Percepção.** Esta etapa da pesquisa permitiu a percepção de que o tema repositório ainda é pouco conhecido pela CCCI, mas que já existem na comunidade iniciativas que objetivam tornar o seu conteúdo de livre acesso à sociedade.

2. **Convergência.** Há uma convergência de interesses entre o Conselho Científico da UNICIN e a proposta do repositório.

3. **Anseios.** O *I Encontro de Qualificação da Pesquisa Conscienciológica* permitiu identificar os principais anseios e necessidades da CCCI quanto à pesquisa conscienciológica e verificar quais desses podem ser atendidos pelo repositório.

4. **Aprovação.** A ideia de um repositório para a Conscienciologia foi aprovada entre os presentes.

Desdobramentos. A etapa 1 teve como resultados importantes:

1. **Estrutura.** A estrutura de navegação do Repositório da Conscienciologia pode ser organizada com base em suas especialidades. Ter-se-iam o *Reposicons* da Invoxologia; o *Reposicons* da Serenologia; o *Reposicons* da Mentalsomatologia e assim por diante.

Lógica. O Conselho Científico da UNICIN sustenta que essa lógica facilitará a sinergia junto aos Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Fundamentação. Ambos os projetos visam a fundamentação científica e o desenvolvimento da Conscienciologia. A partir de uma estrutura em comum, eles se apoiariam mutuamente.

Especialidades. A estruturação do repositório por especialidades da Conscienciologia já havia sido sustentada pela coordenação técnico-científica do Polo de Pesquisa IIPC.

2. **Domínio.** O Conselho Científico da UNICIN sugeriu o registro do domínio www.reposicons.org.

3. **Parcerias.** A UNICIN deu início a realização de parcerias com outras ICs na busca de apoio ao projeto.

IIPC. O primeiro contato ocorreu junto à coordenação geral do IIPC, que ofereceu apoio fundamental para a realização deste estudo.

4. **Comissão.** Foi sugerida ao Conselho Científico da UNICIN a criação de uma comissão de acesso livre.

ETAPA 2: EXPLICAÇÃO E RESULTADOS

Instrumentos. Para a etapa 2 foram utilizados como instrumentos de pesquisa um questionário, aplicado à CCCI, e uma entrevista, voltada aos coordenadores das ICs e dos Colégios Invisíveis, enviados por correio eletrônico.

Apoio. A UNICIN e o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) deram importante apoio quanto ao envio do questionário para os voluntários da CCCI, cadastrados em suas respectivas bases de dados.

Tertúlias. O Conselho Científico da UNICIN também realizou chamadas durante as Tertúlias convidando a CCCI a participar dessa etapa da pesquisa.

I. **Questionário.** O questionário foi composto por sete questões de múltipla escolha.

Público-alvo. O público-alvo da pesquisa foi formado por um universo de 500 pesquisadores cadastrados na base de dados da UNICIN e outros 500 na base de dados do IIPC.

Temas. Os temas envolveram o acesso ao computador, as habilidades no uso do PC e de sistemas, a importância da produção de artigos, a existência de um sistema semelhante ao repositório, a motivação para o depósito das pesquisas e a possibilidade de comentários pelo usuário leitor.

Respostas abertas. Foi dada a opção de o respondente incluir comentários e heterocríticas, por meio de respostas abertas.

Resultados. O questionário obteve cem (100) respostas quantitativas como resultado, dentro de um universo estimado em mil pesquisadores, ou seja, apenas 10% do total.

Questionologia. Qual foi o motivo da baixa adesão às respostas?

Dados quantitativos. Os dados quantitativos obtidos com a aplicação do questionário foram os seguintes:

1. **Computador.** O total de 97% dos respondentes têm acesso a um computador para depositar seus trabalhos no repositório após o mesmo ser construído.

2. **Habilidade.** O total de 53% considera ter alta habilidade no uso do computador, enquanto 44% informaram ter habilidade média e 3% baixa.

3. **Sistemas.** O total de 36% tem facilidade em utilizar sistemas de informação. Em 49% dos respondentes essa habilidade é média e 15% têm dificuldades.

4. **Artigos.** O total de 97% considera essencial a produção de artigos e 3% entendem não ser prioritária a sua escrita.

5. **Repositório.** O total de 93% informou desconhecer a existência de um sistema semelhante a um repositório. Constatou-se posteriormente que os 7% que responderam conhecer referiam-se a *websites* informativos e não a um repositório.

6. **Motivação.** O total de 93% depositaria suas pesquisas no repositório para promover a tares digital, 3% para aumentar sua citação em outras pesquisas e 5% para se tornarem mais conhecidos no meio conscienciológico.

7. **Comentários.** O total de 99% é favorável à receber heterocríticas às pesquisas por parte dos usuários da Internet.

Respostas abertas. Quase 40% dos participantes realizaram comentários sobre o repositório. Seguem abaixo os mais recorrentes.

01. **Benefício.** O principal benefício do repositório será permitir o armazenamento e o compartilhamento das informações científicas. Os pesquisadores saberão o que seus pares estão pesquisando.

02. **Intercâmbio.** O repositório pode permitir um melhor conhecimento de que trabalhos já foram publicados sobre determinada especialidade da Conscienciologia.

03. **Conscienciologia.** A ferramenta poderá contribuir para um melhor acompanhamento da evolução da ciência Conscienciologia por meio da análise da produção de suas pesquisas.

04. **Holomemória.** O repositório pode se tornar um instrumento para a preservação da holomemória da Conscienciologia.

05. **Produção.** Quanto mais informações, experiências e vivências compartilhadas, maior será a produção de conhecimento e a massa crítica na CCCI.

06. **Download.** Deve-se verificar se o *download* livre dos livros irá comprometer a receita das ICs, principalmente a EDITARES.

07. **Integração.** Reiterou-se a importância de se integrar e articular a todos os sistemas já existem na Conscienciologia.

08. **Comentários.** Os comentários do público às pesquisas devem ser moderados.

09. **Gestão.** A gestão será eficiente para o aproveitamento de todos os recursos do repositório.

10. **Críticas.** Foram feitas críticas quanto às perguntas 4, 6 e 7 do questionário, que deveriam ter sido abertas para não induzirem a uma resposta.

11. **Idiomas.** As pesquisas depositadas, ou pelo menos suas sinopses, devem ser traduzidas para dois idiomas: o Inglês e o Espanhol.

II. **Entrevistas.** A entrevista contou com perguntas específicas aplicadas a diferentes atores.

Público-alvo. O público-alvo consiste na Secretaria Geral da UNICIN, na coordenação-geral da EDITARES e demais coordenações de ICs e Colégios Invisíveis.

Temas. Entre os temas abordados estão a quantidade de pesquisadores, produção das pesquisas, benefícios do repositório, receptividade da ideia, atributos desejáveis da ferramenta, repositórios institucionais, repositório específico para a Projeciologia.

Resultados. Como resultado da aplicação da entrevista houve 7 respondentes, do total de 17 Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Síntese. Segue abaixo a síntese dos principais assuntos compilados a partir das respostas e comentários das ICs respondentes e Colégio Invisível.

1. **UNICIN.** As respostas da UNICIN foram enviadas pela Secretaria Geral.

CCCI. Ainda não há um dado preciso sobre a quantidade de integrantes da CCCI.

Censo. O Censo 2007 indicava 1.200 voluntários em todas as ICs, sendo que mais da metade está situada em Foz do Iguaçu.

Pesquisadores. Não há estimativa segura quanto ao número de pesquisadores na CCCI. Partindo-se da premissa de que todo professor é também pesquisador, esse número estaria em torno dos 250 voluntários.

Dificuldades. Outra dificuldade apontada foi que, na CCCI, 1/3 dos voluntários, em média, consegue trabalhar com pesquisa. Outros 2/3 ficam restritos às atividades administrativas.

Justificativa. A Conscienciologia possui um acervo que justifica a construção de um repositório para o seu *corpus* de conhecimento.

Desafios. Um dos grandes desafios da CCCI é transformar as suas vivências do Paradigma Conscencial em pesquisas e publicá-las.

Benefícios. Entre os benefícios do repositório estão a criação do banco, a informação em tempo real, a visão de conjunto da pesquisa conscienciológica e o livre acesso às pesquisas.

Políticas. A UNICIN é a favor da implantação das políticas necessárias para o Acesso Livre na Conscienciologia. Por sua natureza suprainstitucional e força estatutária, é ela a responsável pela gestão geral desse projeto.

2. **EDITARES.** A especificidade de perguntas apresentadas para a EDITARES ocorreu em razão de ela ser a editora oficial da Conscienciologia.

Livros. A ideia é positiva, mas deve ser implementada com parcimônia, gradativamente, com base em estudos sobre os impactos financeiros quanto a essa iniciativa. Atualmente, não seria possível tornar disponíveis todos os livros, simultaneamente, em acesso livre.

Política. Foi sugerida a implantação de uma política para o depósito de livros no repositório. Após determinada edição, a obra poderia ser depositada para acesso livre.

Números. Com relação a números, a EDITARES possui cerca de 20 a 30 títulos e um estoque de 30 mil exemplares (Ano-base: 2009).

Venda. Sem a venda de livros essa IC não sobreviveria financeiramente.

Acesso Livre. Títulos que poderiam ser colocados para *download* de início: os Tratados da Conscienciologia e a Enciclopédia da Conscienciologia, em formato PDF e também em DVD.

Modelo. Seria possível à EDITARES se adaptar a um novo modelo de negócios baseado no Acesso Livre, com vistas a se ampliar o acesso às obras da Conscienciologia.

Continuismo. Esse projeto será importante e deve ser levado adiante sem ansiedade, com paciência, perseverança e continuismo.

3. **IAC.** Em 2009, a International Academy of Consciousness (IAC) possuía 92 voluntários e 30 pesquisadores. É considerado pesquisador todo voluntário com projeto de pesquisa em andamento junto ao departamento técnico-científico da IC.

Ressalva. Esta IC fez a ressalva de que todo pesquisador é um estudioso, mas nem todo estudioso é um pesquisador.

Indexação. O principal benefício do repositório será facilitar a indexação das informações.

Busca. Outro benefício será a busca específica e mais direta por temas.

Atualização. A IC perguntou quem ficará responsável por atualizar a ferramenta, qual será o seu nível de prioridade e disponibilidade para que possa ser feito.

Subcultura. Foi dito também que existe uma subcultura arquivística na CCCI. Já houve casos de pesquisadores que precisaram escanear livros para poder reimprimi-los. O repositório ajudaria a evitar a perda dessas informações.

4. **ASSINVÉXIS.** A Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) conta com cerca de 40 voluntários. Desses, 20 moram em Foz do Iguaçu e 20 em outras cidades.

Produção. A produção de pesquisas está abaixo do desejado.

Compromissos. Seus voluntários necessitam atender a muitos compromissos: cuidar da máquina administrativa da IC (inclusive com um *campus* e projetos de novos laboratórios), fazer faculdade, trabalhar e cuidar da vida particular.

Impacto. A administração de todas essas variáveis causa impacto na produção científica da Invexologia.

Artigos. Essa IC publica cerca de 6 artigos por ano no Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS), correspondendo a 50% do total de artigos do evento. (dados de 2009).

Fronteiras. O repositório traria o benefício de eliminar as fronteiras da disseminação do conhecimento, principalmente das verpons debatidas nas Tertúlias.

Intermissivistas. Outra consideração feita foi que a ferramenta seria uma forma inteligente de acesso ao maior número possível de intermissivistas a baixo custo.

Alcance. Pela abrangência da Internet, o alcance seria incomensurável.

Divulgação. A IC entende também que a divulgação do repositório deve ser intensa e constante.

Tertúlias. Deve-se também buscar a associação do *website* das Tertúlias ao do repositório e vice-versa.

Intuição. A ferramenta deve ser intuitiva para os usuários da CCCI.

Conteúdo. Desejável haver conteúdos diversos: textos, imagens, filmes, curiosidades, debates, contrapontos, novidades, em constante evolução e reciclagem.

Sinônimos. O repositório foi citado como sendo sinônimo de espírito científico, refutação, movimento, progresso.

Repositórios institucionais. Os repositórios institucionais podem ajudar a profissionalizar as ICs.

Retrocognição. O repositório pode servir como um elemento retrocognitor.

Monitoramento. Atentar para o fato de que o repositório relaciona-se diretamente à validação da ciência Conscienciologia e suas subespecialidades. Daí a importância do seu constante monitoramento.

Questionologia. Como seria o monitoramento dessas informações?

5. **COMUNICONS.** A Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS) possui sete voluntários integrais e mais três voluntários alocados em projetos, chamados de consultores técnicos (Ano-base: 2009).

Artigos. Não há regularidade. Os artigos são realizados sob demanda para congressos, fóruns, seminários.

Acesso. A ferramenta pode facilitar o acesso ao conteúdo dos pesquisadores, tornando mais precisas as gestações conscienciais, o que agilizará sua produção.

Demanda. Existe uma demanda permanente por fontes de pesquisas qualificadas.

Atributos. Com relação aos atributos, o repositório deve ser confiável não apenas em relação à tecnologia, mas também quanto ao conteúdo. Importantes também a acessibilidade e a usabilidade.

6. **AIEC.** A Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC) conta com oito pesquisadores (Ano-base: 2009).

Produção. Seu foco na pesquisa está em segundo plano. Sua média de produção anual é de dois artigos.

Tempo. O fator tempo também foi citado por esta IC, a exemplo da ASSINVÉXIS, como sendo um problema, uma vez que as tarefas administrativas consomem o tempo dos voluntários para a pesquisa.

Aprimoramento. Entre as contribuições desta ferramenta, ela pode ajudar no aprimoramento da ciência e de suas respectivas especialidades.

Riscos. Um risco apontado foi que, caso sua importância não seja percebida pela CCCI, não haverá retroalimentação e este poderá ser mais um projeto muito bom a ser engavetado e esquecido no tempo.

Atributos. Deverá possuir atributos que permitam a sua fácil interatividade, consistência e atualização.

7. REAPRENDENTIA. A *REAPRENDENTIA* – Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial é composta por 19 pesquisadores (Ano-base: 2009).

Atividades. As atividades desta IC tiveram início há cerca de um ano e meio.

Motivação. O repositório poderá motivar a publicação por parte do pesquisadores e facilitará o acesso aos artigos.

Confiabilidade. A ferramenta necessitará de confiabilidade técnica (artigos que tenham passado por revisão editorial).

Autor. O repositório deverá prever o respeito aos direitos autorais.

Projetos. Atentar para não colocar em acesso aberto projetos da CCCI que constituem fonte de receita de alguma IC.

Proteção. Os artigos depositados devem estar protegidos de alteração ou edição.

Confiança. O mantenedor do repositório precisará ser confiável.

Questionologia. Quais serão os critérios para o depósito das pesquisas no repositório?

8. Colégios Invisíveis. Último grupo pesquisado foi a coordenação dos Colégios Invisíveis (CIs) da Conscienciologia.

Participação. Ficou claro o interesse em participar ativamente das questões inerentes ao repositório.

Assistência. O repositório pode ajudar os CIs na troca de informações e de pesquisas na CCCI.

Centralização. Um dos pontos positivos é a possibilidade de centralizar as pesquisas em um único espaço virtual, reduzindo-se o tempo de busca do conteúdo.

Sugestão. Foi registrada a sugestão de cada pesquisador ter seu espaço de pesquisa, com perfis diferenciados.

Perfis. Exemplos sugeridos de perfis e suas permissões:

- **Colégios Invisíveis.** Permissão para alteração do artigo.
- **CCCI.** Permissão de realizar críticas e sugestões.
- **Público.** Somente leitura.

Exemplo. Como exemplo, a pesquisa depositada ficaria restrita ao contexto do Colégio Invisível para receber críticas e sugestões e passaria a ficar disponível ao público em geral somente quando o material estivesse mais avançado.

Agilidade. Pode ajudar os pesquisadores tornando as pesquisas disponíveis de forma ágil à comunidade.

Fomento. Pode ter o papel de fomento das pesquisas e de alimentadores da ferramenta.

Utilidade. Coordenadores dos CIs podem inserir informações de utilidade pública no repositório, como melhoria da qualidade de vida, a partir do paradigma consciencial.

Divulgação. O repositório pode ajudar os CIs ao facilitar a divulgação e o acesso aos resultados de pesquisa dos seus integrantes.

Princípio da Descrença. Deverá ser colocado em destaque no Repositório da Conscienciologia: “Não acredite em nada; nem mesmo nas informações veiculadas no *Reposicons*. Experimente! Tenha as suas experiências pessoais”.

Cosmovisão. O repositório vai auxiliar na cosmovisão da Conscienciologia, o que permitirá um melhor direcionamento da pesquisa conscienciológica.

Compartilhamento. Os CIs podem contribuir com o compartilhamento das pesquisas de suas respectivas áreas. A relação entre ambos os sistemas pode ser de troca, com intercâmbio dos cadastros de pesquisadores responsáveis e em parceria de eventos científicos e de pesquisa.

Autenticação. Necessário um controle de autenticação com bloqueio do acesso ao usuário que ficar muito tempo sem realizar o *login* na ferramenta. Questão considerada importante para que os pesquisadores se sintam seguros para depositar as pesquisas em desenvolvimento sem o risco de alguém se apoderar do trabalho e publicá-lo antes do autor.

Banco de dados. Há a necessidade de um banco de dados confiável, atualizado e de fácil acesso.

Papel. Os Coordenadores de CIs teriam o papel de incentivar o uso do repositório junto aos demais pesquisadores do Colégio e auxiliá-los quanto ao uso da ferramenta. Devem atuar como intermediários entre público-leitor e pesquisadores.

Gestão. Foi sugerida a criação de um grupo para cuidar exclusivamente da gestão do repositório, específico e independente de qualquer outra estrutura da CCCI.

Interação. Os coordenadores de CIs devem interagir com a coordenação do repositório. Deve haver um aproveitamento mútuo das duas ferramentas, para se evitar a duplicação de esforços.

Organização. Os coordenadores de CIs consideraram que o projeto do repositório será fundamental para organizar e armazenar a produção científica dos pesquisadores da Conscienciologia.

Estrutura. Estruturar o repositório por especialidades permitirá aos CIs contribuir como cogestores da ferramenta.

ETAPA 3: EXPLICAÇÕES E RESULTADOS

Objetivo. O objetivo desta terceira etapa foi fundamentar tecnicamente a elaboração das diretrizes a serem propostas.

Especialistas. Esta etapa consistiu de entrevistas realizadas junto a pesquisadores e professores do IBICT e da Universidade de Brasília (UnB) que atuam diretamente na construção de repositórios junto às suas instituições e que possuem diversos trabalhos publicados a respeito desse tema.

Respostas. As respostas foram organizadas e sintetizadas abaixo por assuntos com as respectivas considerações dos entrevistados.

1. **Políticas.** Na opinião deste grupo de respondentes, a implementação de políticas é essencial aos projetos de acesso livre (WEITZEL 2006). Elas asseguram mais eficiência no uso dos repositórios (VIANA; & MÁRDERO ARELLANO, 2006).

Pesquisador. Estas políticas devem ser pensadas de modo a facilitar a vida do pesquisador.

2. **Gestão.** Uma das questões indagou aos professores como deve ser a gestão de um repositório.

Peculiaridades. No caso do Repositório da Conscienciologia, observaram-se algumas peculiaridades no estudo de caso, que são variáveis a se observar.

Núcleo de TI. Sugere-se que o repositório seja hospedado fisicamente onde houver o núcleo de Tecnologia da Informação (TI) com melhores recursos humanos, de infraestrutura e tecnológicos.

Dois tipos. Foi esclarecido que há dois tipos de gestão do repositório.

A. **Física.** A gestão física refere-se à gestão do *hardware*, do *software*, da rede, da infraestrutura em geral. Realizada pela equipe de TI.

B. Lógica. Já a gestão lógica diz respeito à informação. Realizada pelos profissionais de informação: bibliotecários, jornalistas, cientistas da informação.

Biblioteca. Foi enfatizada a importância dos profissionais da Biblioteca como sendo atores importantes na gestão lógica. É essencial a interação entre as duas equipes gestoras.

Internet. Deve-se buscar a melhor utilização possível dos recursos de comunicação da Internet, como teleconferências por meio de comunicadores (MSN, SKYPE) e serviços de publicação remota de textos (blogs, Twitter e outras ferramentas de interação e de compartilhamento de informações).

Gerente geral. Foi sugerida a criação da figura do gerente geral, que será a pessoa encarregada em coordenar todo o repositório, em todas as suas etapas, desde a concepção do projeto até a sua gestão permanente.

Articulação. Seus papéis principais são: articular todos os atores e instâncias envolvidas no projeto, como as equipes física e lógica, manter contato com as instituições e órgãos, cobrar os depósitos das pesquisas, verificar se existem dificuldades e buscar soluções.

3. **Metadados.** Os metadados serão necessários para a recuperação da pesquisa e geralmente definidos no início do projeto.

4. **Padronização.** Se não houver padronização dos metadados, haverá problemas na recuperação das informações.

Exemplo. Mesma instituição cadastrada de forma diferente.

5. **Comentários.** Com relação à possibilidade de o repositório receber comentários do público externo, foi esclarecido que o seu objetivo principal é aumentar o acesso aos documentos de forma livre e não promover debates. Foi sugerido, portanto, o uso de outra ferramenta complementar para esse fim.

6. **Recursos.** Entre os recursos necessários para a criação do repositório estão o servidor, o *software*, a equipe de TI e a equipe de profissionais da informação e comunicação.

Configuração. Com relação à configuração, um bom *desktop* atende a hospedagem de um repositório inicialmente, com 120 Gb de HD e 1 Gb de memória RAM.

7. **Início.** No início, o projeto pode começar com poucos itens e ir se desenvolvendo. Inviável se esperar a inclusão de todo o conteúdo para ser lançado.

8. **Autoarquivamento.** A questão do autoarquivamento exigirá um trabalho de mudança de cultura na comunidade e isso deverá ocorrer com o tempo, por meio do uso crescente do repositório.

9. **Treinamento.** Com relação ao treinamento, será necessário o auxílio da equipe da Biblioteca para prepará-lo. Esse pode, inclusive, ser ministrado remotamente, via teleconferência e com o apoio de manuais para *download*.

ENTENDIMENTOS E DIRETRIZES OBTIDOS A PARTIR DA PESQUISA E SUGERIDOS À UNICIN COMO ORIENTAÇÕES PARA O PROJETO

01. **Viabilidade.** A CCCI é a favor da construção do repositório e considera que sua construção é viável.

02. **Inventário.** Esse projeto pode dar ensejo à realização de um inventário sobre a pesquisa conscienciológica.

03. **UNICIN.** É aconselhável que o projeto fique sob a responsabilidade da UNICIN, devido à natureza suprainstitucional de ambos.

04. **Conteúdos.** Como conteúdos iniciais que poderiam ser depositados no repositório estão os artigos das revistas *Conscientia*, *Journal of Conscienciology* e *Consciencologia Aplicada*; os arquivos da Enciclopédia da Consciencologia debatidos nas Tertúlias (PDF, em vídeo e áudio), anais de congressos.

Livros. Sugere-se verificar se já seria possível tornar disponível, pelo menos, um dos tratados via repositório, como, por exemplo, o 700 Experimentos da Consciencologia e alguns livros da EDITARES ou partes desses.

05. **Sistemas.** O repositório deve estar integrado aos demais sistemas e centros de informação da Consciencologia, como a Conscienciopédia, a Holoteca e o *website* das Tertúlias.

06. **Organização.** Há a expectativa de que a ferramenta auxilie na organização das pesquisas conscienciológicas.

07. **Integração.** A comunidade espera que o repositório contribua com a integração dos pesquisadores da Consciencologia.

08. **Fomento.** A construção do Repositório da Consciencologia exigirá uma ação de fomento das pesquisas conscienciológicas junto a CCCI.

09. **Estatísticas.** Os dados estatísticos que são gerados pela ferramenta podem ser utilizados para a análise do cenário da pesquisa conscienciológica.

10. **Intercâmbio.** O repositório deve atender à expectativa de promover o intercâmbio das pesquisas.

11. **Qualidade.** Haverá a demanda por mais qualidade dos conteúdos em razão do repositório.

12. **Políticas.** O projeto exigirá a implantação de políticas de Acesso Livre.

13. **Especialidades.** É aconselhável que o repositório seja estruturado com base nas especialidades da Consciencologia, seguindo-se a lógica dos Colégios Invisíveis da Consciencologia.

14. **Nome.** Propõe-se o nome Repositório Internacional da Consciencologia – Reposicons.

15. **Domínio.** O domínio proposto para o repositório é www.reposicons.org.

16. **Parcerias.** A construção do Repositório da Consciencologia demandará a realização de parcerias entre a UNICIN e as outras ICs.

17. **Habilidades.** Será necessário à UNICIN verificar se a CCCI dispõe dos conhecimentos necessários em gestão da informação e em informática para a utilização do repositório e prover as deficiências identificadas.

18. **Conscientização.** Em paralelo à construção do repositório, sugere-se que a UNICIN promova ações de conscientização junto à CCCI para reforçar a importância da realização da pesquisa conscienciológica e de sua divulgação.

19. **Comentários.** Juntamente com o Repositório da Consciencologia deve ser pensado um meio de se oferecer ao público a possibilidade de realização de comentários das pesquisas, meio este que poderia ser um blog ligado ao repositório.

Infocons. Como sugestão, esse estudo também propõe outra ação complementar e considerada igualmente importante: a criação de um Portal informativo chamado Infocons, para atuar em parceria com o Reposicons. Este seria um portal de jornalismo científico que teria a finalidade de ser o veículo de disseminação e de comunicação oficial do repositório. O primeiro armazenaria as pesquisas conscienciológicas cujos dados e informações serviriam de subsídios para a criação de notícias, matérias e reportagens de jornalismo científico a serem publicadas no segundo veículo.

Binômio. Teria-se, assim, o binômio armazenamento-disseminação da informação evolutiva, visto que é inútil armazenar informação e conhecimento sem disseminá-lo.

20. **Desenvolvimento.** O repositório pode contribuir para o desenvolvimento da Conscienciologia.

21. **Holomemória.** Essa ferramenta está diretamente ligada ao projeto Holomemória.

22. **Foco.** O repositório deverá ter foco na qualidade dos conteúdos e serviços oferecidos.

23. **Estudo.** Deve-se promover estudos constantes para a identificação dos fatores críticos de sucesso do projeto, antes, durante e depois da sua implementação.

24. **Línguas.** O repositório deve ser trilingue.

25. **Gestão compartilhada.** Sugere-se que a gestão do repositório ocorra de forma compartilhada, na qual a gestão física ficaria sob a responsabilidade da equipe de TI do CEAEC, localizada em Foz do Iguaçu e a sua gestão lógica ocorreria em conjunto com equipes específicas para esta finalidade constantes das diversas ICs.

Polo de Pesquisa IIPC. Sugere-se que a gestão lógica do repositório também conte com o conhecimento especializado dos voluntários da Biblioteca Pública da Conscienciologia (BPC), que é hospedada pelo Polo de Pesquisa IIPC, em razão da necessidade do apoio técnico dos bibliotecários.

CONCLUSÃO

Teática. Para concluir, entende-se que esta proposta, resultante da pesquisa mencionada no início deste artigo, não terá valor algum se não for tratada de forma teática. Para se partir à parte prática, sugere-se, inicialmente, a criação de um grupo de discussão a ser coordenado pelo Conselho Científico da UNICIN, que pode ser hospedado em um serviço como o YAHOO, o GOOGLE ou o MOODLE. Seria interessante que este grupo envolvesse os diferentes setores da CCCI, representados por seus líderes e profissionais de áreas como Biblioteconomia, Tecnologia da Informação, Comunicação Social, entre outros. Este espaço permitirá discutir as questões iniciais, mas que serão fundamentais a todas as etapas posteriores, até a sua implementação.

Assistência. A pesquisa completa de mestrado, resumida aqui neste artigo, foi enviada pelos Correios ao Conselho Científico da UNICIN, com o objetivo de assistir o projeto no tocante à sua fundamentação teórica e técnica.

Contato. O autor deste trabalho se coloca inteiramente à disposição de qualquer integrante da CCCI para receber críticas, comentários e sugestões, bem como para fornecer informações ou esclarecimentos quanto aos temas acesso livre e repositórios digitais.

REFERÊNCIAS

1. **Viana**, Cassandra Lúcia de Maya; & **Márdero Arellano**, Miguel Ángel; *Repositórios institucionais baseados em DSpace e E-Prints e sua viabilidade nas instituições acadêmico-científicas*; In: Proceedings XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias; Salvador, BA; 22-27 out. 2006; disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00008488>>; acesso em: 03.01.08.

2. **Vieira**, Waldo; *Tertúlias Conscienciológicas*; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 14.01.08.

3. **Weitzel**, Simone da Rocha; *O Papel dos Repositórios Institucionais e Temáticos na Estrutura da Produção Científica; Em Questão*; Revista; Vol. 12; N. 1; Porto Alegre, RS; jan./jun, 2006; disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00012101>>; acesso em: 07.04.08; páginas 51-71.